

PROJETO PARA O EDITAL DE BANCO DE PROJETOS Nº 21/2020**PLANO DE TRABALHO**

Razão Social	GERAR - GERAÇÃO DE EMPREGO, RENDA E APOIO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
CNPJ da instituição	05.653.393/0001-56
Nome do Projeto	APROVA
Número da Proposta	1
Valor Total do Projeto	R\$ 1.428.049,77
Repassé	R\$ 1.428.049,77
Contrapartida	R\$ 0,00
Contrapartida em bens e serviços	R\$ 0,00

RESPONSÁVEIS**Responsável pela elaboração do projeto**

Nome:	ELIZETE DREVISKI
Cargo:	COORDENADORA DE PROJETO
E-mail:	elizete@gerar.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Economista
Telefone:	(41)3039-6599
Celular:	(41)9916-38707
Registro no Conselho Profissional:	CORECON 6.44-1 PR
CPF:	801.682.219-34
RG:	5673290-0
Órgão expedidor:	SSP-PR
Escolaridade:	Pós-graduação (Lato senso) - Completo

Responsável pela execução do projeto

Nome:	JACHELINE FABIANE
Cargo:	COORDENADORA PEDAGÓGICA
E-mail:	jacheline@gerar.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	Assistente Social
Telefone:	(41)3039-6599
Celular:	(41)9870-79190
Registro no Conselho Profissional:	
CPF:	801.682.219-34
RG:	56732900
Órgão expedidor:	SSPPR-PR
Escolaridade:	Pós-graduação (Lato senso) - Completo

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA



TENICE TEREZINHA SILVESTRE

Cargo Conselheiro
CPF 531.488.949-87
RG 40614524
Órgão expedidor ssp - PR
E-mail gerar@gerar.org.br
E-mail secundário Telefone
(41)3039-6599 Celular
CEP 80630-160
Endereço RUA PERNAMBUCO 2122 , VILA GUAÍRA , Curitiba - PR

JOCIRA TEREZINHA SIERPINSKI DE SOUZA

Cargo Conselheiro
CPF 651.842.899-68
RG 36089644
Órgão expedidor SSP - PR
E-mail gerar@gerar.org.br
E-mail secundário Telefone
(41)3039-6599 Celular
CEP 83608-000
Endereço RODOVIA RODOVIA DO CAFÉ KM 110 165 , CERCADINHO , Campo Largo - PR

TASSO GOUVÊA

Cargo Conselheiro
CPF 197.350.579-72
RG 10629128
Órgão expedidor SSP - PR
E-mail gerar@gerar.org.br
E-mail secundário Telefone
(41)3039-6599 Celular
CEP 80730-420
Endereço RUA CAPITÃO SOUZA FRANCO 870 , BOGORRILHO , Curitiba - PR

CLEONI DE FÁTIMA MORAES PALUDO

Cargo Conselheiro
CPF 561.860.969-04
RG 39788683
Órgão expedidor SSP - PR
E-mail gerar@gerar.org.br
E-mail secundário Telefone
(41)3039-6599 Celular
CEP 82020-530
Endereço RUA TARANTO 69 , SANTA FELICIDADE , Curitiba - PR

JOANA FASSBINDER

Cargo Conselheiro
CPF 033.916.039-09
RG 8452326



Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	gerar@gerar.org.br
E-mail secundário	Telefone
(41)3039-6599	Celular
CEP	85010-160
Endereço	RUA ALCIONE BASTOS 1374 , CENTRO , Guarapuava - PR

FRANCISCO REINORD ESSERT

Cargo	Dirigente
CPF	244.880.039-15
RG	9775820
Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	francisco@gerar.org.br
E-mail secundário	francisco@gerar.org.br
Telefone	(41)3039-6599
Celular	CEP
80420-120	Endereço
RUA DOUTOR PEDROSA 152 , CENTRO , Curitiba - PR	

A principal situação problema a ser enfrentada no âmbito das ações a serem realizados pelo Projeto é o **déficit de APRENDIZAGEM** acumulado ao longo dos anos escolares. Somando-se a isso a superação de uma outra grande carência da formação dos estudantes, ou seja, **a falta de orientação de um PROJETO DE VIDA** dos adolescentes e a carência de uma oportunidade de **AUTOGESTÃO E AUTO SUSTENTABILIDADE**, que impedem de entrar na vida adulta com autonomia e protagonismo.

A presente proposta tem aderência ao EIXO 4, objetivos 7 e 12 do Plano DECENAL de ações do CEDCA, enquadrando-se ao Estatuto da Criança e do Adolescente, na área de atuação “VII - promoção ao direito à saúde, cultura, esporte, lazer, educação e assistência social.”

É de conhecimento que a jornada dos estudantes na educação básica no Brasil tende ao aumento de dificuldades conforme o progresso no nível escolar ocorre. Os IDEBs referentes ao ensino fundamental I, que compõem do 1º ao 5º anos, são muito melhores que os de referência ao ensino fundamental II, do 6º ao 9º anos, e esses, por sua vez, são muito melhores do que os de ensino médio, conforme os dados do INEP abaixo:

Ensino **Fundamental II** Levemente abaixo da Meta

Ensino **Médio**
demasiadamente abaixo da Meta

Ensino **Fundamental I** -Meta levemente superada.

Afora a distorção apresentada acima em relação às aprendizagens escolares, que têm em seu cerne problemas de origem multifatoriais como dificuldades particulares dos alunos, metodologias inadequadas, formação de professores distanciadas das realidades e cenários atuais educacionais ainda outro fator, de relevância categórica e também já identificada em estudos, é a origem social do estudante. Em comunidades de periferia, onde o acesso à escola vem, muitas vezes, somente depois de as necessidades de subsistência serem atendidas, os problemas relacionados à permanência e sucesso escolar se multiplicam e tornam a reprovação e a evasão os maiores empecilhos relacionados ao aprender e ao avanço escolar.

Afora as questões apresentadas, o Ensino Médio ainda é considerado, principalmente nas comunidades marginalizadas, desnecessário, uma vez que as chances de usufruírem da melhoria na qualidade de vida por um nível maior de escolaridade é pequena. Na realidade, sem apoio humano, acolhimento e efetiva intervenção pedagógica direta, esses alunos não conseguirão superar a produção do fracasso escolar que, em larga escala, é concebida nesses ambientes de insuficiência, o que mais uma vez os coloca em um ciclo de exclusão e fracassos intermináveis.

Dessa forma, o domínio e a aprendizagem de conteúdos escolares fundamentais ao sucesso escolar e da vida como o letramento, o conhecimento do mundo em que vive, as formas de acesso ao mundo tecnodigital, o pensar reflexivo e criativo e todas as formas de cálculos matemáticos necessários expostos por um currículo formal de ensino, se evidenciam de forma frágil e deficitária em exames e avaliações externas como as do ENEM e PISA, dentre outras avaliações.

Com os níveis de desempenho escolar atingindo marcas acentuadamente baixas, as desigualdades ficam mais gritantes, o que torna o modelo educacional atualmente em prática, uma opção inquietante, fato agravado pela situação ocasionada em decorrência da Pandemia da COVID - 19.

Levantamento realizado em junho 2020 pela Fundação Roberto Marinho, com adolescentes e jovens com idade entre 14 a 18 anos, revelam que aproximadamente 30% não retornarão para as aulas regulares. Comprovando que a distância entre o conhecimento dos estudantes das periferias e aqueles em condições mais favoráveis do ponto de vista socioeconômico, aumentará.

Sendo urgente, necessário e relevante, ações para 'reparar' essa desigualdade.

Outros levantamentos também apontam que, com as muitas dificuldades de aprendizagem, os alunos evadem, fato que será determinante na sua condição de vida própria e de toda a sua família e comunidade, agravando a vulnerabilidade e risco social, muitas vezes já inseridos, acentuando a desigualdade e a precariedade que historicamente vivenciam e, sem perceber, reproduzem

Título

APROVA

Endereço do projeto(onde será executado)

UF:	PR
CEP:	80250220
Logradouro:	Avenida Visconde de Guarapuava
Número:	3414
Bairro:	Centro
Município:	Curitiba
Complemento:	Avenida Visconde de Guarapuava

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO-PROGRAMA-SERVIÇO

A Proponente acredita, que, por mais que hajam informações em contrário, a finalização dos estudos na educação básica e o acesso a um curso superior é determinante na mudança da condição de vida de cada cidadão bem como na transformação da realidade em que está inserido. E, conseqüentemente a redução das desigualdades, historicamente acentuadas do Brasil.

A metodologia pedagógica implementada pelo APROVA, com turmas em Curitiba, visa ofertar aulas onde os conteúdos são apresentados com as realidades e cenários da vida que os justificam, identificando os problemas, os desafios e as questões atuais que precisam ser entendidas para além de memorizar fórmulas, datas e nomes de pessoas. Nesse tom o programa do ensino médio possui uma metodologia diferenciada, de modo que o aprendizado se torna duradouro e com significado na vida real, levando os estudantes a construir novas compreensões e novos conhecimentos sobre a realidade vivida.

Como suporte a esse sistema de ensino, a Proponente adotou um material próprio, adaptado à Metodologia, que 'extrai' do método inúmeras possibilidades de aprendizado e, no todo, objetiva fazer a diferença da vida educacional e no desenvolvimento de todo o POTENCIAL HUMANO que cada aluno tem e que merece ser despertado e aprimorado, pois a finalização da educação básica e o ingresso em um curso superior - como direito legítimo - ainda é um diferencial para a prosperidade e a transformação da realidade brasileira, em particular das comunidades em situação de vulnerabilidade e risco social.

A presente proposta adota, em suas práticas, os princípios da Educomunicação, nos quais, os "aspectos técnicos do mundo digital, qualificam as ações pedagógicas mediadas pela informática educativa" no projeto como um todo.

Cabe também ressaltar que, além de suprir as defasagens do desempenho escolar, o projeto também engloba suprir uma grande defasagem na formação desses jovens que é capacitá-los para serem

gestores da sua vida pessoal e abrir os horizontes para a vida profissional. Quando analisamos esse campo de formação no ensino médio atual, percebemos claramente a grande fragilidade, pois os alunos são envolvidos em aprendizagens teóricas que têm pouca ou quase nenhuma relação com as necessidades da vida real.



Importante também frisar a fragilidade emocional, auto estima baixa que acometem esses jovens que vivem, normalmente, em ambientes degradantes, focos que estarão em evidência na formação deste programa quando aponta luzes para que os jovens possam sonhar com uma nova realidade de vida.

As parcerias são com a Secretaria Estadual de Educação, os núcleos de educação e as direções dos colegios.

OBJETIVOS

Objetivo geral

GERAL

Atender alunos entre 14 a 18 anos da rede pública estadual, com dificuldades de aprendizagem ou abandono/evasão do sistema público estadual do PR e que desejem retomar os estudos e finalizar a educação básica, entrar no ensino superior e potencializar seu desenvolvimento pessoal para sua autogestão e sustentabilidade por meio de um programa de recuperação de aprendizagens e dificuldades escolares e ainda preparação para a vida adulta autogestada e autossustentada por meio de curso de desenvolvimento de oportunidades empreendedoras e desenvolvimento de projeto de vida, além de abrir novos horizontes para o campo de trabalho.

Objetivos específicos

ESPECÍFICOS

- a. Identificar os jovens em maior defasagem educacional e vulnerabilidade social;
- b. Resgatar aprendizagens que promoveram a defasagem educacional;
- c. Oferecer capacitação significativa para que os jovens em vulnerabilidade social sejam capazes de gestar sua vida pessoal e gerenciar sua autosustentabilidade;
- d. Proporcionar aos jovens a construção do seu projeto de vida com autonomia.

PESSOAS BENEFICIADAS/ATENDIDAS

Quantidade: 1000 Adolescente(s)

PÚBLICO-ALVO

O público preferencial do Projeto APROVA é composto por adolescentes e jovens, com idade entre 15 e 18 anos, cursando o ensino médio na rede pública e cujos colégios estejam localizados em territórios vulneráveis e marcados por risco social. Ou seja, um público comprovadamente carente de

formação e que solicita urgentemente uma oportunidade de vida.



Em sua maioria o público a ser inserido nas ações do Projeto APROVA serão captados junto às direções pedagógicas dos colégios, e outra parte será captada junto aos demais projetos implementados pela GERAR, tendo sempre como meta maior atender a maior fragilidade de formação e vulnerabilidade social

Curitiba/PR	210 vagas
Campo Largo/PR	80 vagas
São José dos Pinhais/PR	80 vagas
Ponta Grossa/PR	80 vagas
Guarapuava/PR	70 vagas
Cascavel/PR	150 vagas
Foz do Iguaçu/PR	90 vagas
Londrina/PR	150 vagas
Maringá/PR	90 vagas

formação e que solicita urgentemente uma oportunidade de vida.



Metodologia de Execução

Momento 1: O passo a passo da organização e desenvolvimento do programa:

Passo 1: No âmbito desta proposta, estabelecimento de parcerias com os núcleos regionais de educação, as direções dos colégios estaduais, as direções dos projetos de EJA/ENSEJA, o sistema CRAS/CREAS e aproveitando a estrutura das subsedes da própria GERAR.

Passo 2: Definição dos bairros a serem atendidos prioritariamente e quais estruturas educacionais são apropriadas pelos adolescentes.

Passo 3: Reunião com as direções das entidades para apresentação dos planos de trabalhos, a metodologia e os propósitos do Projeto, compartilhando as expectativas com os envolvidos e, iniciando um diálogo com esse atores fundamentais no processo como um todo. A intenção aqui é obter indicações dos participantes que mais podem se apropriar da ações do Projeto e, concretizá-las em resultado ou seja, é uma 'peneira' ao contrário, pois a intenção é atingir àqueles que 'caíram' não, aqueles que permaneceram na peneira, aqueles com mais dificuldades de adaptação aos meios tradicionais de ensino.

Passo 4: Em cada sede operacional da Proponente, reunião com os responsáveis, à apresentação do Regulamento do Projeto, e a assinatura de Termo de Adesão Voluntária.

Passo 5: Seleção dos adolescentes para participar do programa.

Passo 6: Seleção e formação dos monitores/professores e do tutor local.

Passo 7: Reunião e evento de confraternização e apresentação aos familiares, responsáveis e participantes.

Passo 8: Reunião de apresentação dos participantes, dos monitores, da sede da proponente, do Tutor Local e a forma de atuação do Projeto e, entre outros apresentação dos aspectos operacionais do Plano de Ação, a infraestrutura tecnológica, o início efetivo das atividades, a forma de monitoramento, diálogo, avaliação e a entrega dos materiais de apoio didático aos participantes.

formação e que solicita urgentemente uma oportunidade de vida.



Passo 10: Após a aplicação dos simulados, a Coordenação Pedagógica avaliará, juntamente com o Tutor Local, a evolução e os impactos provocados até o momento em que se encontram.

Passo 11: Eventos de Formatura a fim de celebrar o cumprimento desta grande jornada, reunindo parceiros, equipe, participantes e familiares.

Momento 2: O caminho metodológico para desenvolvimento dos encontros pedagógicos

Momento inicial da aula: Reunir problemas do contexto, de interesse e das necessidades dos alunos, para provocar significativamente a aprendizagem.

Momento intermediário da aula: Os conteúdos teóricos serão conectados aos problemas do contexto para que se desenvolva uma aprendizagem significativa

Momento final da aula: Os alunos realizarão atividades/exercícios, construindo novas soluções, demonstrando novas compreensões e conhecimentos em relação aos problemas vividos em sua realidade

Obs: Para consecução das atividades pedagógicas, os alunos terão a sua disposição material de apoio especialmente preparado e de acordo com essa metodologia.

Metodologia de Avaliação

As metas quantitativas serão monitoradas e avaliadas a cada mês pelo tutor local, juntamente com a Coordenação Pedagógica, sendo observados os seguintes aspectos:

- a. Presença em cada encontro, cruzando com a frequência na Classe regular do colégio de onde o aluno é oriundo
- b. Acesso às aulas e procura às Tutorias

As metas qualitativas serão, igualmente, avaliadas a cada mês. Serão observados, dentre outros os seguintes aspectos:

- a. Desempenho nos SIMULADOS, quando for o tempo destes;
- b. Capacidade de resolver os problemas propostos em cada Unidade Temática, conforme prevê o encaminhamento metodológico, seja em atividades individuais ou grupais;
- c. Participação e interesse demonstrados junto ao professores e tutores do Projeto;
- d. Participação nos programas de aprendizagem, estágios e inclusão realizados pela GERAR.



Considerado apto no programa: O aluno será considerado apto no programa se tiver desempenho mínimo, em média, de 75% nas aprendizagens desenvolvidas e também tiver tido frequência mínima de 75%.

Meta	Etapa	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim
1		ATENDIMENTO				
	1.1	PASSO 1: ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS	Procedimento(s)	20	1º Mês	4º Mês
	1.2	PASSO 2: DEFINIÇÃO DOS BAIRROS	Procedimento(s)	30	1º Mês	7º Mês
	1.3	PASSO 3: REUNIÃO COM AS DIREÇÕES	Procedimento(s)	30	1º Mês	7º Mês
	1.4	PASSO 4: REUNIÃO COM OS RESPONSÁVEIS	Procedimento(s)	25	1º Mês	11º Mês
	1.5	PASSO 5: SELEÇÃO DOS ADOLESCENTES	Pessoa(s)	2000	1º Mês	7º Mês
	1.6	PASSO 6: SELEÇÃO E FORMAÇÃO DOS MONITORES/PROFESSORES	Procedimento(s)	20	1º Mês	2º Mês
	1.7	PASSO 7: REUNIÃO E EVENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO AOS FAMILIARES	Procedimento(s)	18	1º Mês	11º Mês
	1.8	PASSO 8: REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES, DOS MONITORES	Procedimento(s)	25	1º Mês	11º Mês
	1.9	PASSO 9: INICIO DAS AULAS	Procedimento(s)	1	1º Mês	7º Mês
	1.10	PASSO 10: APLICAÇÃO DOS SIMULADOS E AVALIAÇÕES	Procedimento(s)	1	4º Mês	4º Mês
	1.11	PASSO 10: APLICAÇÃO DOS SIMULADOS E AVALIAÇÕES	Procedimento(s)	1	7º Mês	7º Mês
	1.12	PASSO 10: APLICAÇÃO DOS SIMULADOS E AVALIAÇÕES	Procedimento(s)	1	10º Mês	10º Mês
	1.13	PASSO 11: MONITORAMENTO QUANTO A EVOLUÇÃO E OS IMPACTOS	Procedimento(s)	1	5º Mês	5º Mês
	1.14	PASSO 11: MONITORAMENTO QUANTO A EVOLUÇÃO E OS IMPACTOS	Procedimento(s)	1	8º Mês	8º Mês
	1.15	PASSO 11: MONITORAMENTO QUANTO A EVOLUÇÃO E OS IMPACTOS	Procedimento(s)	1	11º Mês	11º Mês
	1.16	PASSO 12: EVENTOS DE FORMATURA	Procedimento(s)	13	6º Mês	6º Mês
	1.17	PASSO 12: EVENTOS DE FORMATURA	Procedimento(s)	12	12º Mês	12º Mês

Recursos do Concedente	
Despesas correntes	R\$ 1.334.213,29
Despesas de capital	R\$ 93.836,48
Subtotal	R\$ 1.428.049,77
Recursos da Contrapartida	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Recursos da Contrapartida em Bens e Serviços	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Total estimado	R\$ 1.428.049,77

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso - Recursos do Concedente	
Despesas correntes	R\$ 1.334.213,29
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 93.836,48
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R\$ 0,00
Cronograma de Desembolso (Sem o valor de obras)	
1 parcela de R\$ 1.428.049,77	

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida não informado

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida em bens e serviços não informado.

Recursos do Concedente: R\$ 1.428.049,77	
Total despesas Correntes: :R\$ 1.334.213,29	
MATERIAL DE CONSUMO:	R\$ 95.961,64
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA:	R\$ 396.863,05
VENCIMENTOS E SALÁRIOS:	R\$ 782.888,72
OBRIGAÇÕES PATRONAIS:	R\$ 58.499,88
Total Despesas Capital: :R\$ 93.836,48	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE:	R\$ 93.836,48
Recursos da Contrapartida: R\$ 0,00	
Recursos da Contrapartida em bens e serviços: R\$ 0,00	

Curitiba - PR , 10 de fevereiro de 2021 .

FRANCISCO REINORD ESSERT
Dirigente
CPF: 244.880.039-15

EVANDRO JOSÉ FREITAG DUTRA
Responsável Técnico
CRC: 017284

Documento: **Plano_de_Trabalho.pdf**.

Assinado por: **Francisco Reinord Essert** em 17/02/2021 09:02.

Inserido ao protocolo **17.346.888-1** por: **Ava Moreira de Lima** em: 11/02/2021 14:38.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
52e54ad054abc6259c526c01f17bc982.